

RELATÓRIO

COMISSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DIRETOR

I - INTRODUÇÃO

O presente documento relata a análise e manifestação da Comissão instituída pela Decisão 007/2021, do Presidente do Conselho Deliberativo, incumbida de se pronunciar sobre os atos de gestão praticados pelo Conselho Diretor, durante o 2º semestre do exercício de 2020, e dos investimentos realizados no período examinado.

II - RELATÓRIO

É do conhecimento de todos que no semestre recém encerrado, tal como no 1º, o Clube teve suas atividades fins prejudicadas no que diz respeito à atenção devida ao associado e seus dependentes, conforme previstos no art. 3º do Estatuto vigente.

De fato, em respeito ao protocolo anti-Covid19 determinado pelo governo do Distrito Federal, o Conselho Diretor deixou de promover vários eventos tradicionais que poderiam resultar em aglomeração. Sendo assim, a atenção dos gestores focou, principalmente, em atividades onde fosse possível manter um mínimo de distanciamento social. Daí, a programação social levada a efeito foi, em sua maioria, praticada por velejadores, atletas da piscina, tênis, patinação, judô, corrida, squash, tênis de mesa, beach tênis, futebol, futevôlei, vôlei e sinnuca, além de outras iniciativas vinculadas a datas comemorativas, como o dia e o natal das crianças, a entrega do livro comemorativo dos 60 anos do Iate, sendo que nestas últimas houve a obrigatoriedade do uso de máscara, em conformidade com o protocolo adequado.

A Comissão entende como desnecessário elencar aqui as estatísticas de todas essas realizações, pois constam minuciosamente detalhadas no Relatório de Gestão produzido pelo Conselho Diretor.

No entanto, é importante ressaltar que eventos tradicionais tais como festa junina, com a participação de público externo pagante deixaram de ser realizados, provocando impacto significativo nas receitas do Clube, fato este agravado pela proibição do aluguel de espaços e a concessão de benefícios aos concessionários.

III - INVESTIMENTOS

O orçamento para exercício de 2020 não teve previsão de "Receitas de Aplicações Patrimoniais", que se destinam especificamente a investimentos. Portanto, o valor orçado para esse fim teve como fonte de financiamento apenas os rendimentos e transferências, conforme demonstrado na tabela a seguir, totalizando R\$8.291.840,90.

Transferência de Saldo de Aplicações Patrimoniais não Concluídas dos Anos Anteriores	7.297.841,05
Rendimentos de Aplic. Fin. s/Arrecadações de Aplicações Patrimoniais	993.999,85
Total	8.291.840,90

Devido a isto, o Conselho Diretor estabeleceu como meta apenas a conclusão de obras e aquisições previstas nos orçamentos dos anos anteriores que não foram executadas.

A tabela a seguir mostra como estão formatados no orçamento os investimentos previstos para o exercício examinado.

Receitas para investimentos	8.022.756,75
Reserva de investimento	269.084,15
Total para investimentos	8.291.840,90

Segundo informa o Conselho Diretor à pág. 135 do Relatório de Gestão, os investimentos na conta "Investimentos do Exercício" apresentam uma aplicação de R\$3.632.781,44.

A este montante de R\$3.632.781,44 deve ser acrescido o valor de R\$74.910,00 correspondente a reservas de investimentos não discriminadas na conta respectiva, o que eleva o investimento total no exercício de 2020 para R\$3.707.691,44, conforme demonstra a tabela abaixo.

INVESTIMENTOS	REALIZADO	% EXECUTADO
Investimentos realizados	3.707.691,44	44,71%
Consumidos das receitas de investimentos	3.632.781,44	45,28%
Consumidos das reservas de investimentos	74.910,00	27,84%

A tabela a seguir detalha os investimentos realizados não apenas no 2º semestre, mas durante todo o exercício, em um percentual de 45,28%, muito aquém, portanto, da meta projetada pelo Conselho Diretor.

INVESTIMENTOS	ORÇADO	REALIZADO	% EXECUTADO
INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO	8.022.756,75	3.632.781,44	45,28%
Edificações, Vias e Acessos	1.563.734,78	1.078.575,69	68,97%
Instalações	2.342.653,39	866.762,34	37,00%
Móveis, Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	2.233.175,46	610.738,19	27,35%
Veículos	170.409,12	97.913,55	57,46%
Embarcações	973.911,24	816.042,52	83,79%
Computadores e Periféricos	738.872,76	162.749,15	22,03%

A alta execução do item "Embarcações" se deve a execução da parcela do programa do CBC efetuado pela diretoria Náutica.

Sobre este capítulo, cabe esclarecer o entendimento da Comissão no sentido de que a referência isolada da aplicação semestral em investimentos, conforme determinada pela Decisão 007/2021, deixou de ser mencionada porque ditos gastos permeiam os semestres do exercício.

De outro lado, se no tocante às atividades fins pouco se realizou, em razão do que foi acima esclarecido, o Conselho Diretor, facilitado pelo esvaziamento do Clube, atuou fortemente na execução dos serviços de manutenção corretiva e preventiva em diversos setores e áreas do campus, bem como na realização de obras e restauração de prédios e instalações, conforme relacionados às págs. 80-81 e 83-92, do Relatório de Gestão, serviços estes que se traduzem, em investimentos que repercutem significativamente na valorização do patrimônio do Iate.

Neste particular, merecem destaque:

- desassoreamento da Dársena 2 do Setor Náutico;
- instalação do piso do tênis de mesa;
- troca do piso do Ginásio Poliesportivo;
- novos banheiros na prainha;
- reforma da Cantina dos Funcionários; e
- ampliação da cobertura do Iate Shopping.

IV - PARECER

Entende a Comissão, que o presente Relatório não carece de ser submetido à votação, porquanto trata-se peça informativa sobre atos e fatos já ocorridos, que apenas dá conta do que aconteceu no semestre vencido. De fato, caso seja este rejeitado, nenhum efeito prático produzirá, a não ser que o Plenário aponte eventual ação de má gestão do Conselho Diretor merecedora de providência corretiva ou disciplinar, obviamente não apurada pela Comissão, situação que transcende a esfera de sua competência.

Dito isto, a Comissão sugere que o presente Relatório, bem como todos os futuros, não sejam objeto de votação, mas apenas de conhecimento e discussão no Plenário, a fim de que as sugestões que vierem a ser apresentadas, desde que exequíveis e que contribuam para o aprimoramento da gestão, sejam acolhidas e observadas pelo Conselho Diretor no semestre seguinte ou que os fatos ou irregularidades eventualmente apontados sejam apurados em foro próprio.

Finalizando, a Comissão manifesta seu convencimento de que, a despeito das dificuldades impostas por um ano atípico, repleto de restrições e situações inusitadas, não impediram o Conselho Diretor de atuar de forma diligente, correta e em consonância com as boas práticas administrativas, nada havendo, portanto, a ser reparado.

É o nosso parecer, desejando que o novo Conselho Diretor tenha sucesso no triênio que se inicia.

Brasília, 18 de fevereiro de 2021.



MAURO DINIZ BRUMANA
Benemérito
Presidente da Comissão



JOÃO WELLISCH
Conselheiro Nato
Relator



ROBERTO DE CASTRO ALMENDRA
Conselheiro Nato